

URBANISMO Obras de revitalização iniciadas há sete meses deram novo visual ao famoso reduto da boemia

Nova orla do Rio Vermelho é entregue com festa

YURI PASTORI

A quatro dias da festa de Iemanjá, o bairro conhecido por ser um berço cultural da capital baiana e reduto da boemia ganhou uma nova orla, após revitalização iniciada há sete meses.

Shows musicais com Ana Mametto, Márcia Castro e Amanda Santiago saudaram a Rainha das Águas durante a festa de inauguração, iniciada no final da tarde, na praia da Paciência.

Após os transtornos vividos durante as obras, moradores e comerciantes voltaram a sorrir. "Tinha muito engarrafamento. Era o ônus até chegar o bônus. O bairro ficou convidativo para turistas e moradores", disse Janaira Nogueira, 33, residente no Morro das Vivendas.

A estrutura física, agora, conta com novos calçadões, praças com iluminação em LED, ciclovias e uma nova quadra de esportes com grama sintética. Piso compartilhado, paisagismo e galerias subterrâneas de energia e telecomunicações compõem a nova configuração do bairro entregue à popu-

lação. "Visualmente, ficou muito bonito", elogiou o engenheiro Silvio Dário.

"Com a obra, diminuiu a clientela e os estacionamentos. Mas, agora, a praça está linda e o fluxo aumentou", comemorou Miriam Santana, 47, vendedora de tapioca na praça Caramuru.

Para o presidente da Co-

lônia de Pescadores, Marcos Santos, o bairro ganhou vida. "O Rio Vermelho estava há 12 anos sem intervenções", disse.

Segundo o secretário de Infraestrutura e Defesa Civil, Paulo Fontana, a obra teve um investimento de R\$ 60 milhões e contou com 700 operários, que trabalharam

intensamente para que fosse concluída antes da festa de Iemanjá.

Vela

"Após o Carnaval, a praça Caramuru será coberta com uma vela de barco, homenagem aos pescadores. No dia 2, haverá uma surpresa no mirante com Carlinhos

Brown", antecipou o prefeito ACM Neto.

O trânsito do bairro conta com radares entre a curva da Paciência e o largo da Mariquita, com velocidade permitida de 40 km/h. A rua Odilon Santos tem velocidade de 50 km/h. As vias interditadas foram reabertas, à exceção da Vieira Lopes.

Com faixas e cartazes, integrantes do movimento *Rio Vermelho em Ação* se posicionaram contrários, gritando "Cadê o projeto?", durante o discurso de ACM Neto.

Houve empurra-empurra entre simpatizantes do prefeito ACM Neto e alguns manifestantes.

Fotos João Souza / Ag. A TARDE



Bairro conta, agora, com novos calçadões e ciclovias

Praças com iluminação em LED, nova quadra de esportes, piso compartilhado e paisagismo fazem parte das intervenções



A cantora Ana Mametto foi uma das atrações musicais da festa de inauguração



Manifestantes contrários ao projeto protestaram